



ATA REUNIÃO COMISSÕES ESPECIAIS/TEMÁTICAS

COMISSÃO DE PSICOLOGIA AMBIENTAL

Data: 10 de setembro de 2019

Horário: Das 16h30min às 18h

Local: Sala Plenária do CRP-PR

Participantes: Eveline Favero CRP-08 22258, Antonieta Campos Serra Teixeira dos Santos 08/25671, Evelyn de Lima Machado Bertini (CRP 08/27356), Cristiane Baecker Avila CRP-08 11345, André Sacks Thimóteo (CRP-08 22691)

Justificaram: Marly Terezinha Perrelli (CRP-08 04561), Santa Glaucia Berdak Martins (CRP-08 27801).

Pauta:

- Avaliação das atividades da comissão
- Perspectivas para continuidade

Desenvolvimento da Reunião:

A psicóloga Cristiane destacou, nos aspectos avaliados, a participação da comissão na reunião da Comissão de Psicólogos Iniciantes foi importante para o aumento do interesse pela comissão. Do mesmo modo, a divulgação da comissão através dos cursos oferecidos. A entrada de novos membros foi fundamental para a permanência da comissão. O psicólogo André lembrou do evento que foi realizado na FAE para conhecer mais sobre a Psicologia Ambiental. Cristiane destacou que o objetivo de aproximação com a Comissão de PA em Maringá não foi alcançado. A única atividade que foi desenvolvida em conjunto foi uma oficina de PA no Encontro Paranaense de Psicologia. A psicóloga Antonieta lembrou da importância de discutir nas reuniões o que pode ser feito para a sociedade, assim, isso foi um ponto falho a ser incluído nas próximas atividades da comissão. Cristiane lembrou das associações de bairro, pois de forma geral a sociedade desconhece o que o psicólogo faz. Antonieta lembrou dos problemas de moradia, dos projetos que nem sempre atendem o conforto e as áreas verde. Cristiane trouxe a importância de se aproximar do Conselho de Engenharia e Arquitetura, para abordar esses aspectos. Antonieta lembrou do IPPUC, ou seja, poderíamos dar passos se aproximando de órgãos municipais, pois faz parte do trabalho das comissões. A psicóloga Evelyn, que entrou nesse ano na comissão, também destacou a importância de realizar uma articulação com outras áreas e achar meios de se introduzir em espaços que são pertinentes para a PA. Antonieta destaca a importância de abrir um espaço para outras áreas para que as demandas surjam. No entanto, inicialmente a comissão precisava criar um núcleo e se constituir. Evelyn lembrou de que intervenções ambientais podem surgir no próprio conselho, por exemplo, os copos descartáveis são ou não problema? Então, como perspectiva futura seria importante trabalhar outros temas.



Antonieta trouxe a importância de não desmarcar as reuniões e Cristiane citou o exemplo de outras comissões, que tem uma semana do mês pré-definida pela comissão. Eveline trouxe a necessidade de reuniões de estudo, nas quais seria relevante ler e discutir sobre determinados temas. Cristiane sugeriu matérias para o instagram e outros veículos de comunicação. Antonieta falou da importância de se aproximar das universidades. De um modo geral o balanço foi positivo, uma vez que, mesmo sendo pequena e num curto espaço de tempo, a comissão fez vários eventos. Sobre os eventos, não é um problema da comissão em si, mas é geral. No entanto, precisamos de um tempo maior para divulgar e falar sobre os cursos. Também seria necessário a certificação dos cursos, pois geraria maior interesse pelos cursos ofertados. O objetivo de tratar a relação da psicologia ambiental em desastre foi alcançado, houve aderência e esclarecimento sobre a área da psicologia. O caderno orientações foi mais um objetivo concluído, assim como mais pessoas iniciaram na comissão.

Encaminhamentos:

- A reunião de 13 de agosto foi suspensa por dificuldade da comissão se reunir.
- Aguardar manifestação da nova gestão para retomada da comissão.

Data próxima reunião:

Não há.